

**MURILLO DE ARAGÃO**

Por Murillo de Aragão

Política

## Conflito ao modo brasileiro

Os trabalhadores do país não estão interessados em luta de classes

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 8 out 2021, 16h59 - Publicado em 9 out 2021, 08h00



A interminável discussão sobre o aperfeiçoamento do Bolsa Família é impatriótica Anderson Schneider/VEJA

Um episódio patético — a invasão da bolsa de valores por movimentos sociais ligados a partidos políticos — desperta a atenção para o tema do conflito social no Brasil. Em pleno século XXI, o Brasil se presta ao ridículo

de manifestações desse tipo. Por quê? A desigualdade social e a precária educação permitem que uma massa de manobra de ignorantes se preste a esse papel de servir a “Pinks e Cérebros” da política. O evento teve pouca ou nenhuma repercussão.

O fato de haver manifestações que caem no vazio da cidadania deve ser observado. Principalmente por não representarem nem o campo nem a agenda do conflito social do século XXI. Por exemplo, imaginemos que a solução dos ideólogos comunistas para a agricultura fosse implantada no país. Quantos milhões de brasileiros morreriam de fome, como morreram na União Soviética e na China? Longe de ser perfeito, o nosso modelo de agronegócio trouxe fartura para o campo e, de certa maneira, proteção ao meio ambiente.

Aqui não faço um juízo de valor das ideologias, no entanto não posso deixar de dizer que o grande valor da esquerda foi inserir temas na pauta política que resultaram no aperfeiçoamento do capitalismo. Em compensação, o “reacionário” Bismarck foi introdutor de políticas sociais avançadas. Assim como Vargas, o “pai dos pobres”, que fez a CLT inspirada na Carta del Lavoro, de Mussolini. O mundo, ideologicamente falando, é uma grande salada juliana. As boas soluções não vêm carimbadas por ideologia. São fruto da observação desprovida de preconceitos e com muita reflexão.

**“Todos querem ser consumidores e miram, cada um à sua maneira, uma vida com menos sofrimento”**

O campo de batalha para o conflito social deve estar nas políticas públicas que tragam fartura para a mesa e trabalho para quem precisa. Nesse sentido, a interminável discussão sobre o aperfeiçoamento do Bolsa Família é impatriótica.

Em vez de invadir a bolsa de valores, os movimentos sociais fariam melhor em propor uma mudança radical do sistema tributário, desonerando investimentos e a folha de pagamentos e promovendo o emprego e o

cooperativismo e lutando para destravar o investimento. Este, sim, é um conflito social que deveríamos ter no Brasil.

É certo dizer que o Brasil tem problemas do século XIX. E que nosso modelo de gestão — burocrático, intervencionista e estatizante — não resolveu nossos problemas. Contudo, lamentavelmente, as forças que se mobilizam com o discurso da injustiça social não estão interessadas no aperfeiçoamento do sistema. Não é uma briga de interesses pelos mais necessitados. É uma briga de poder baseada na vontade egocêntrica de alguns de querer mudar um mundo que já não existe a partir de ideias que nunca deram certo.

A ironia em nosso país é que os trabalhadores não querem mais ser trabalhadores em seu sentido clássico. Não sabem o que é luta de classes e tampouco estão interessados nela. Porém todos, sem exceção, querem ser consumidores e miram, cada um à sua maneira, uma vida com menos sofrimento. As agendas propostas pelos movimentos sociais partidarizados e pelo mundo político demoram a endereçar tais questões.

PUBLICIDADE



**Publicado em VEJA de 13 de outubro de 2021, [edição nº 2759](#)**

PUBLICIDADE

---

POLÍTICA

**LEIA MAIS**

---

- Senado encerra "investigação" sobre rachadinha de Alcolumbre
  - Sergio Moro não deverá ter apoio de candidatos ao governo do Rio
  - Em Dubai, Bolsonaro diz a investidores que Amazônia 'não pega fogo'
- 

**MAIS LIDAS**

---

- 1** | **Cultura**  
**A atriz que está sendo cobrada por condomínio atrasado no Leblon**
  - 2** | **Economia**  
**Doria janta com empresários e muda radicalmente discurso sobre Bolsonaro**
  - 3** | **Economia**  
**Cúpula do Congresso quer fazer decreto para ignorar a decisão do Supremo**
  - 4** | **Política**  
**Nova pesquisa dá choque de realidade na terceira via**
  - 5** | **Política**  
**Evangélicos preparam cartada final para enquadrar Alcolumbre**
- 

**RECOMENDADAS**

---

patrocinado

Nubank

Peça seu Nubank

patrocinado

Investing.com - BR

Estas celebridades desistiram de Hollywood e agora têm empregos comuns

patrocinado

Erectin

Anvisa libera nova pílula masculina para homens acima dos 40 anos de idade

patrocinado

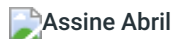
Flights10

[Fotos] Celebridades LGBT que são casais e você provavelmente não sabia

patrocinado

Implantes Dentários | Pesquisar

Aparência e sensação de dentes de verdade: aqui estão os preços



Veja

Veja São Paulo

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Veja Rio

Superinteressante

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Você S/A

Veja Saúde

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA





BEBÊ.COM	QUATRO RODAS
BOA FORMA	SUPERINTERESSANTE
CAPRICHOS	VEJA RIO
CASACOR	VEJA SÃO PAULO
CLAUDIA	VEJA SAÚDE
ELÁSTICA	VIAGEM E TURISMO
ESPECIALISTAS	VOCÊ RH
GUIA DO ESTUDANTE	VOCÊ S/A
PLACAR	

---

[Grupo Abril](#)

[Abril SAC](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

---

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.